

Zootecnia

Efeitos de programas contendo anticoccidianos convencionais e alternativos sobre a incidência e severidade de lesões intestinais em frangos desafiados com oocistos de *Eimeria* spp.

Pedro Henrique Oliveira Diniz - 9º módulo de Zootecnia, UFLA, bolsista PIBIC/UFLA.

Iva Carla de Barros Ayres - Pós-Graduanda do Departamento de Zootecnia, UFLA

João Pedro Ferreira Guimarães - Pós-Graduando do Departamento de Zootecnia, UFLA.

Leandro dos Santos Dornelas - 7º módulo de Zootecnia, UFLA.

Mary Miyuki Bastos Oshima - 5º módulo de Zootecnia, UFLA.

Luciana de Paula Naves - Professora do Departamento de Zootecnia, UFLA. - Orientador(a)

Resumo

A coccidiose é uma das principais doenças causadoras de prejuízos econômicos na criação de frangos de corte e a busca por fontes alternativas aos agentes anticoccidianos convencionais é uma demanda atual do setor avícola. Portanto, este estudo foi realizado com o objetivo de avaliar os efeitos de oito programas de controle da coccidiose sobre a gravidade e frequência de lesões intestinais em frangos de corte desafiados com oocistos de *Eimeria maxima*, *E. acervulina* e *E. tenella*. Foram utilizados no total 2400 frangos machos, distribuídos em 8 tratamentos de 12 repetições (boxes) com 25 aves cada. Os programas avaliados foram: T1: dieta basal (DB) sem anticoccidiano (1 a 42 dias); T2: DB + Salinomocina (66 mg/kg, 1 a 42 dias); T3: DB + Nicarbazina (450 mg/kg, 1 a 7 dias), Nicarbazina + Narasina (100 ppm, 8 a 21 dias), Salinomocina (66 ppm) + Ácido 3-nitro (44 ppm, 22 a 35 dias) e Salinomocina (66 mg/kg, 36 a 42 dias); T4: DB + *Bidens pilosa* (75 mg/kg, 1 a 42 dias); T5: DB + *B. pilosa* (100 mg/kg, 1 a 42 dias); T6: DB + Salinomocina + *B. pilosa* (66 mg/kg e 75 mg/kg, respectivamente, 1 a 42 dias); T7: DB + Salinomocina + *B. pilosa* (66 mg/kg e 100 mg/kg, respectivamente, 1 a 42 dias); T8: DB + Nicarbazina (450 mg/kg, 1 a 7 dias), Nicarbazina + Narasina (100 ppm, 8 a 21 dias) e Salinomocina + *B. pilosa* (66 mg/kg e 100 mg/kg, respectivamente, 22 a 42 dias). No 21º dia de idade dos frangos, observou-se efeito dos programas ($P < 0,0001$) sobre o escore de lesões intestinais desencadeadas pela *E. acervulina*. As lesões foram mais intensas nos frangos alimentados com a DB sem aditivo (T1) e com a DB suplementada com *B. pilosa* na concentração de 75 mg/kg (T4), não havendo diferença na eficiência de ação contra a *E. acervulina* entre os demais aditivos avaliados. Não houve diferença ($P > 0,05$) entre os programas em relação ao grau de lesões intestinais relacionadas às *E. maxima* e *tenella*. Analisando a frequência de lesões intestinais desencadeadas pela *E. acervulina*, observa-se que a inclusão dos anticoccidianos convencionais e o aditivo natural a base de *B. pilosa* aumentou ($P < 0,05$) a frequência de frangos sem lesões (escore 0) e reduziu a incidência de frangos com lesões de escore 1. Concluiu-se que os tratamentos T2 e T8 se destacaram, pois além de baixos escores médios de lesão, foram aqueles que resultaram nas maiores frequências de lesões com escore 0 (superiores à 95%).

Palavras-Chave: *Bidens pilosa*, Coccidiose, *E. acervulina*.

Instituição de Fomento: FAPEMIG

Link do pitch: <https://youtu.be/w8JHcnmuUJk>